

## CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

### 26. ACOLHIDA

(Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.)

### 27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

### 28. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

### 29. GLÓRIA

(Conforme n. 5 deste folheto.)

### 30. ORAÇÃO INICIAL

P – Deus de ternura, conduz a alegria de teu Reino todos os homens e mulheres que buscam teu rosto, para que o pequeno rebanho dos discípulos de Jesus possa atingir, apesar da sua fraqueza, a estatura e maturidade de Cristo, nosso Pastor, por quem te pedimos na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

## RITO DA PALAVRA

### 31. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.)

### 32. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

### 33. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)

### 34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 14 deste folheto.)

### 35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

## RITO DA COMUNHÃO

### 36. MOMENTO DE LOUVOR

(Quem preside ocupa o lugar junto ao altar e convida a assembleia ao louvor e à ação de graças.)

P – Demos graças ao Senhor repartindo entre nós este Pão consagrado, memória viva do Senhor, que se faz presente no meio de nós.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(44º Curso: 08.13, p. 36, faixa 22)

T – **Sou Rei, sou o Bom Pastor! / Vinde ao banquete que vos preparei, / e fome jamais tereis! / A quem vamos, ó Senhor? / Só tu tens palavras de vida, e te das em refeição.**

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

### 37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de participarmos da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – **Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

### 38. COMUNHÃO

P – Disse o Senhor: “Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – **Senhor, eu não sou digno(a)...**

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

### 39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

### 40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus, Pastor de nossas vidas, que manifestaste teu carinho por nós nesta celebração. Faze que, assim renovados, vivamos na alegria da páscoa e permaneçamos na comunhão de Jesus Cristo, na tua igreja, Ele que é nossa luz e salvação. T – Amém.

### 41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 15 deste folheto.)

### 42. AVISOS

### 43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

P – Bendigamos ao Senhor.

T – **Damos graças a Deus.**



Arquidiocese  
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

# Comunhão e Participação

4º Domingo da Páscoa – Ano A  
26 de abril de 2026 – Ano XLIII – Nº 2452



## JESUS, O BOM PASTOR

Recomenda-se que o círio, que foi aceso solenemente na Vigília Pascal, esteja aceso antes da chegada da assembleia.

## RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

### 1. CANTO DE ENTRADA

(49º Curso: 11.22, p. 16, faixa 3)

**Entrando, Senhor, em tua casa, / aproximamos do Divino Altar. / Renascidos em tão grande amor: / resuscitamos em Ti, Senhor!**

1. Das trevas nós fomos libertos, / para o Reino que Deus nos chamou.

2. Somos filhos por meio do Filho, / recebemos de Deus a adoção.

3. Renascidos pela água viva, / pelo Espírito Santo de Amor.

4. Pedras Vivas da Igreja Santa: / somos obras das mãos do Senhor.

5. Graciosos de sublimes dons, / bem felizes e amados por Deus.

### 2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T – **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

### 3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

A ou P – *No quarto domingo da Páscoa celebramos Cristo, o Bom Pastor, que conhece suas ovelhas e dá a vida por amor. Sua voz nos chama a escutar, segui-lo com fidelidade e testemunhar seu amor no serviço aos irmãos.*

### 4. RITO DE ASPERSÃO

P – Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que abençoe esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso Batismo. Que ele se digne ajudar-nos, para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos.

Senhor, Deus todo-poderoso, atendei benigno as preces do vosso povo. Ao

celebrarmos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior da nossa redenção, dignai-vos abençoar esta água. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento da vossa misericórdia: por ela libertastes o vosso povo do cativo e aplacastes no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram a vossa aliança que era vosso desejo concluir com a humanidade; por ela finalmente, consagrada pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a nossa humanidade ferida pelo pecado. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso Batismo e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

(38º Curso: 03.10, p. 14, faixa 10)

1. Eu vi, eu vi, foi a água a manar / do lado direito do Templo a jorrar.

**Amém, amém, amém, aleluia! / Amém, amém, amém, aleluia! (bis)**

2. E quantos foram por ela banhados, / cantaram o canto dos que foram salvos.

3. Louvai, louvai e cantai ao Senhor, / porque ele é bom e sem fim seu amor.

4. Ao Pai a glória e ao Ressuscitado, / e seja o Divino pra sempre louvado!

P – Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa de seu reino. T – Amém.

### 5. HINO DE LOUVOR

(48º Curso: 10.20, p. 50, faixa 23)

*Glória a Deus nas alturas! / Glória a Deus nas alturas!*

E paz na terra aos homens por ele amados.

Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos. / Nós vos damos graças por vossa imensa glória.

*Glória a Deus nas alturas! / Glória a Deus nas alturas!*

Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso.

Senhor, Filho único, / Jesus Cristo!

Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

*Glória a Deus nas alturas! / Glória a Deus nas alturas!*

Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós.

Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica.

Vós que estais sentado à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Tende piedade de nós.

Porque só vós sois o Santo, / só vós sois o Senhor. / Só vós sois o Altíssimo, Jesus Cristo!

Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

*Glória a Deus nas alturas!*

### 6. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Deus eterno e todo-poderoso, conduzi-nos à comunhão das alegrias celestes, para que a fragilidade do rebanho chegue onde a precedeu a fortaleza do pastor, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. T – Amém.

## LITURGIA DA PALAVRA

A – *Não falta coisa alguma aos que escutam a voz do Bom Pastor. Ouçamos.*

### 7. PRIMEIRA LEITURA

**Leitura dos Atos dos Apóstolos (2,14a.36-41)** – No dia de Pentecostes, <sup>14a</sup>Pedro, de pé, no meio dos Onze apóstolos, levantou a voz e falou à multidão: <sup>36</sup>“Que todo o povo de Israel reconheça com plena certeza: Deus constituiu Senhor e Cristo a este Jesus que vós crucificastes”.

<sup>37</sup>Quando ouviram isso, eles ficaram com o coração aflito, e perguntaram a Pedro e aos outros apóstolos: “Irmãos, o que devemos fazer?”

<sup>38</sup>Pedro respondeu: “Convertei-vos e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para o perdão dos vossos pecados. E vós recebereis o dom do Espírito Santo. <sup>39</sup>Pois a promessa é para vós e vossos filhos, e para todos aqueles que estão longe, todos aqueles que o Senhor nosso Deus chamar para si”.

<sup>40</sup>Com muitas outras palavras, Pedro lhes dava testemunho, e os exortava, dizendo: “Salvai-vos dessa gente corrompida!”

**LEITURAS BÍBLICAS:** 2ª-f.: At 11,1-18; Sl 41(42); Jo 10,11-18. 3ª-f.: At 11,19-26; Sl 86(87); Jo 10,22-30. 4ª-f.: At 12,24-13,5a; Sl 66(67); Jo 12,44-50. 5ª-f.: At 13,13-25; Sl 88(89); Jo 13,16-20. 6ª-f.: At 13,26-33; Sl 2; Jo 14,1-6. **Sábado:** At 13,44-52; Sl 97(98); Jo 14,7-14. **Domingo:** 5º Domingo da Páscoa – At 6,1-7; Sl 32(33); IPd 2,4-9; Jo 14,1-12 (Caminho para o Pai).



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia  
liturgia@arquidiocesede goiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:  
Missal Romano – Edições CNBB  
contato@edicoescnbb.com.br

Curso Superior de  
**TECNOLOGIA  
EM FORMAÇÃO  
TEOLÓGICA  
PASTORAL**



INSCREVA-SE



<sup>41</sup>Os que aceitaram as palavras de Pedro receberam o batismo. Naquele dia, mais ou menos três mil pessoas se uniram a eles.

– *Palavra do Senhor.*

**T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

## 8. SALMO 22 (23)

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. II, p. 52, f. 44)

**O Senhor é o pastor que me conduz; / para as águas repousantes me encaminha.**

<sup>1</sup>O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma. / <sup>2</sup>Pelos prados e campinas verdejantes ele me leva a descansar. / Para as águas repousantes me encaminha, / <sup>3</sup>e restaura as minhas forças.

<sup>3b</sup>Ele me guia no caminho mais seguro, pela honra do seu nome. / <sup>4</sup>Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, nenhum mal eu temerei; / estais comigo com bastão e com cajado; / eles me dão a segurança!

<sup>5</sup>Preparais à minha frente uma mesa, / bem à vista do inimigo, / e com óleo vós ungis minha cabeça; / o meu cálice transborda.

<sup>6</sup>Felicidade e todo bem hão de seguir-me / por toda a minha vida; / e, na casa do Senhor, habitarei / pelos tempos infinitos.

(Tempo de silêncio)

## 9. SEGUNDA LEITURA

**Leitura da Primeira Carta de São Pedro (2,20b-25)** – Caríssimos: <sup>20b</sup>Se suportais com paciência aquilo que sofreis por ter feito o bem, isto vos torna agradáveis diante de Deus. <sup>21</sup>De fato, para isto fostes chamados. Também Cristo sofreu por vós deixando-vos um exemplo, a fim de que sigais os seus passos. <sup>22</sup>Ele não cometeu pecado algum, mentira nenhuma foi encontrada em sua boca. <sup>23</sup>Quando injuriado, não retribuía as injúrias; atormentado, não ameaçava; antes, colocava a sua causa nas mãos daquele que julga com justiça. <sup>24</sup>Sobre a cruz, carregou nossos pecados em seu próprio corpo, a fim de que, mortos para os pecados, vivamos para a justiça. Por suas feridas fostes curados. <sup>25</sup>Andáveis como ovelhas desgarradas, mas agora voltastes ao pastor e guarda de vossas vidas.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

## 10. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. II, p. 53, f. 45)

**Aleluia, aleluia, aleluia, / aleluia! (bis)**

Eu sou o bom pastor, diz o Senhor; / eu conheço as minhas ovelhas e elas me conhecem a mim.

## 11. EVANGELHO

**P – O Senhor esteja convosco.**

**T – Ele está no meio de nós.**

**P –** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

**T – Glória a vós, Senhor.**

(10,1-10) – Naquele tempo, disse Jesus: <sup>1</sup>“Em verdade, em verdade vos digo, quem não entra no redil das ovelhas pela porta, mas sobe por outro lugar, é ladrão e assaltante.

<sup>2</sup>Quem entra pela porta é o pastor das ovelhas. <sup>3</sup>A esse o porteiro abre, e as ovelhas escutam a sua voz; ele chama as ovelhas pelo nome e as conduz para fora. <sup>4</sup>E, depois de fazer sair todas as que são suas, caminha à sua frente, e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz. <sup>5</sup>Mas não seguem um estrangeiro, antes fogem dele, porque não conhecem a voz dos estranhos”.

<sup>6</sup>Jesus contou-lhes esta parábola, mas eles não entenderam o que ele queria dizer. <sup>7</sup>Então Jesus continuou: “Em verdade, em verdade vos digo, eu sou a porta das ovelhas. <sup>8</sup>Todos aqueles que vieram antes de mim são ladrões e assaltantes, mas as ovelhas não os escutaram. <sup>9</sup>Eu sou a porta. Quem entrar por mim, será salvo; entrará e sairá e encontrará pastagem. <sup>10</sup>O ladrão só vem para roubar, matar e destruir. Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância”.

– *Palavra da Salvação.*

**T – Glória a vós, Senhor.**

(Tempo de silêncio)

## 12. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

## 13. PROFISSÃO DE FÉ

**P –** Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

**T – Creio em Deus Pai...**

## 14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

**P –** Apresentemos ao Senhor as necessidades da sua Igreja, dizendo confiantes:

**T – Senhor, escutai a nossa prece.**

**1.** Sustentai, em vosso santo serviço, o Papa, os bispos e todo o clero, para que permaneçam fiéis à missão que lhes entregastes e aos compromissos assumidos pelo sacramento da ordem.

**2.** Suscitai, entre as nações, pastores segundo o vosso coração, a fim de que se empenhem no cuidado e na santificação do vosso povo.

**3.** Fortalecei todos aqueles que trabalham em prol das vocações sacerdotais, com ações e orações, e mantende-os unidos ao vosso coração de Pai.

**4.** Não vos esqueçais de nossos seminaristas e de suas famílias. Encorajai-os à doação completa a vós e à causa do vosso Reino.

**5.** Sustentai com ternura os sacerdotes idosos que já doaram e ainda doam suas forças no serviço do vosso Reino; para que sentindo o carinho da Igreja, sejam amados, sustentados e recompensados por uma vida inteira de fidelidade e entrega.

(Preces espontâneas)

**P –** Acolhei, ó Pai, a oração do vosso rebanho aqui reunido e cumulai-o com a riqueza de vossos dons, por Cristo, o Bom Pastor, a quem juntos rezamos:

**T – Jesus, mestre divino que chamastes os apóstolos para vos seguirem, continuei a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas. E continuei a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas, dai forças para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém!**

## LITURGIA EUCARÍSTICA

**P ou A –** Hoje, Domingo do Bom Pastor, Jornada Mundial de Oração pelas Vocações presbiterais e religiosas, toda a coleta será destinada à Pastoral Vocacional de nossa Arquidiocese.

## 15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(28º Curso: 09.04, p. 24, faixa 21)

**1.** Vendo Jesus aparecer e com eles vir comer, explicando a Paixão, / todos entendem que o Senhor está vivo e por amor os envia em missão.

**Ressuscitado o Cristo apareceu, / com seus amigos fez a refeição; / e dando a paz, mandou anunciar / o amor de seu Pai, em toda a nação.**

**2.** Hoje também na refeição revivemos a Paixão e a vitória da cruz. / Vinho e pão sobre o altar servirão pra anunciar: “Deus nos salva em Jesus!”

## 16. ORAÇÃO

**P –** Orai, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

**P –** Concedei, Senhor, que exultemos sem cessar por estes mistérios pascais, para que a contínua obra de nossa redenção seja causa de eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

**T – Amém.**

## 17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Páscoa IV)

**P – O Senhor esteja convosco.**

**T – Ele está no meio de nós.**

**P –** Corações ao alto.

**T – O nosso coração está em Deus.**

**P –** Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**T – É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado.

Pois, destruído o que era velho, toda a criação decaída é renovada e em Cristo nos foi recuperada a integridade da vida.

Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

**T – Santo, Santo, Santo...**

**CP –** Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

**CC –** Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

**T – Enviai o vosso Espírito Santo!**

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.**

*Fazei isto em memória de mim.*

Mistério da fé e do amor!

**T – Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

**CC –** Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

**T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**T – O Espírito nos une num só corpo!**

**1C –** Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

**2C –** Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**3C –** Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

**CP ou CC –** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **T – Amém.**

## 18. RITO DA COMUNHÃO

**P –** Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

**T – Pai nosso...**

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

## 19. CANTO DA COMUNHÃO

(44º Curso: 08.13, p. 36, faixa 22)

**1.** Vou sair pelos prados, buscando ovelhas que estão sem pastor. / Eu as trarei com carinho de volta sem fome ou temor. / Nos meus ombros, ovelhas feridas, sem dor poderão descansar. / Devolverei os seus campos, darei novamente a paz.

**Sou Rei, sou o Bom Pastor! / Vinde ao banquete que vos preparei, / e fome**

**jamais terei! / A quem vamos, ó Senhor? / Só tu tens palavras de vida, e te dás em refeição.**

**2.** Maus pastores que perdem ovelhas, distantes de mim os terei. / Noutras pastagens seguras, pastores fiéis chamarei. / Novo Reino farei do meu povo, rebanho sem mais opressão: / todos serão conduzidos à vida por minhas mãos.

**3.** Sou a porta segura do aprisco, rebanho feliz eu farei: / de todo mal e injustiça, ovelhas eu defenderei. / Mercenários que fogem pra longe, deixando o rebanho ao léu, / não terão parte comigo, no Reino que vem do céu.

**4.** Se uma ovelha deixar o meu campo, e outro caminho seguir, / deixo o rebanho seguro, vou procurar a infeliz. / Ao trazê-la, haverá alegria, e os anjos do céu vão cantar; / será a festa da volta: rebanho vai se alegrar.

**5.** Eu conheço as ovelhas que tenho, e todo o rebanho, minha voz; / se chamo, então, pelo nome, a ovelha virá bem veloz! / Buscarei os cordeiros distantes que em mim terão força e amor; / farei somente um rebanho, e eu mesmo serei pastor!

## 20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

**Ref. meditativo:** (35º curso: 04.08, p. 1, faixa 1)

O Senhor é meu Pastor, meu Pastor, meu Pastor. / O Senhor é meu Pastor, meu Pastor é o Senhor.

(Tempo de silêncio)

## 21. ORAÇÃO

**P –** Oremos. (*Pausa para oração*)

Ó bom Pastor, velai com benevolência, pelo vosso rebanho, e dignai-vos conduzir aos prados eternos as ovelhas que remistes com o precioso sangue do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos. **T – Amém.**

## 22. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 27, faixa 18)

Rainha do céu, alegre-te, aleluia; / o Deus que em ti hás trazido, aleluia; / ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós. Aleluia, aleluia.

## 23. AVISOS DA COMUNIDADE

### RITOS FINAIS

## 24. BÊNÇÃO SOLENE

(Ver Missal Romano.)

## 25. DESPEDIDA

**P –** Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

**T – Graças a Deus.**